

# AGRICULTURA SC

EDIÇÃO Nº 143 | DEZEMBRO DE 2025



Fechamento autorizado,  
pode ser aberto pela ECT.



## 3º ENCONTRO ESTADUAL DOS SECRETÁRIOS FORTALECE MISSÃO DO SISTEMA FAESC/SENAR

PÁGINAS 10 e 11

Foto: Imagem e Arte

### BIOSSEGURIDADE

PRODUTORES TERÃO APOIO  
PARA IMPLEMENTAR NOVAS  
MEDIDAS DE BIOSSEGURIDADE  
NA SUINOCULTURA

Página 3

### ESPECIAL LEITE

UNIÃO DE FORÇAS: CONFIRA  
AS INICIATIVAS QUE VÊM  
SENDO DESENVOLVIDAS PARA  
SUPERAR A CRISE NO SETOR

Páginas 4 e 5

### PROTAGONISMO FEMININO

SISTEMA FAESC/SENAR LEVA  
MULHERES DO AGRO PARA O  
DELAS SUMMIT 2025

Página 7

### INTEGRAÇÃO

COORDENADORES DAS  
CADECS AVES E SUÍNOS DE SC  
PARTICIPARAM DE ENCONTRO  
NACIONAL EM BRASÍLIA

Página 8



# SEGURO RURAL: NECESSÁRIO



**José Zeferino Pedrozo - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC)**

O mercado de seguro rural no Brasil atravessa um momento crítico. Ainda que o anúncio do Plano Safra 2025/2026 tenha trazido um montante expressivo de recursos para crédito rural destinados à agricultura empresarial e agricultura familiar a dotação específica para instrumentos de proteção de risco, como o seguro rural, permanece insuficiente e fragiliza uma das bases da sustentabilidade da atividade primária.

A verdade é que o risco inerente à produção agropecuária — seja no cultivo agrícola, na pecuária ou no extrativismo — exige políticas robustas de gestão de risco. Fenômenos como geadas, secas, granizo, excesso hídrico, pragas ou enfermidades generalizadas não apenas reduzem a produção: geram efeito multiplicador sobre cadeias produtivas, impactam renda, crédito e até o abastecimento alimentar nacional.

O mercado de seguro rural brasileiro padece precisamente porque essas variáveis permanecem imprevisíveis e, muitas vezes, fora do alcance da tomada de decisão dos produtores.

Neste contexto, o instrumento do seguro rural ganha protagonismo. Ele não é gasto, mas investimento em resiliência. Por meio dele, impulsiona-se a adoção de tecnologias modernas, a formalização de operações, a garantia de continuidade da atividade diante de imprevistos.

Contudo, o quadro orçamentário evidencia fragilidade. Dados recentes apontam que no orçamento federal o programa de subvenção ao prêmio do seguro rural (PSR) não recebeu o aporte necessário e, em alguns casos, houve bloqueios ou suplementações negadas.

Embora o Plano Safra tenha ampliado o volume de

crédito para custeio e investimento, não houve anúncio claro de aumento proporcional para o seguro rural ou para a subvenção do prêmio que viabilize ampla adesão dos produtores. Esse desalinhamento entre necessidade e dotação compromete fortemente a segurança da atividade primária. Quando um produtor investe em plantações, em criação ou extrativismo, assume risco de mercado (preço, logística, demanda) e risco “natural” (clima, solo, pragas). Diferente de empresas urbanas cujo risco pode ser parcialmente controlado, o agricultor lida com variáveis que escapam completamente de seu controle — daí a expressão “incerteza estrutural” da atividade rural.

Sem seguro rural acessível, um evento climático severo pode levar à ruptura de ciclo produtivo, insolvência, endividamento e até saída definitiva do campo. Essa vulnerabilidade afeta desde pequenos agricultores familiares até grandes produtores, mas atinge com especial gravidade quem tem menor escala, menor acesso à tecnologia e menor margem de manobra. A cobertura de seguro, com subsídio ao prêmio, é ferramenta de inclusão e de garantia de que o produtor não será exposto sozinho ao risco máximo.

É notório que os órgãos responsáveis pela política agrícola e orçamentária precisam reforçar o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural, elevando os recursos e garantindo liberação tempestiva. Sem isso, a atividade agropecuária permanecerá vulnerável, e o Brasil perderá não apenas em produtividade, mas em estabilidade social e econômica no meio rural. É hora de tratar o seguro rural não apenas como um componente do Plano Safra, mas como pilar da política pública agropecuária.



R. Delminda Silveira, 200 - Agrônômica, Florianópolis - SC, 88025-500 - Fone (48) 3331-9700  
FAESC: [facebook.com/FaescSantaCatarina](https://facebook.com/FaescSantaCatarina) / SENAR/SC: [facebook.com/SenarSC](https://facebook.com/SenarSC) / [instagram.com/sistemafaescsenar](https://instagram.com/sistemafaescsenar)  
[www.senar.com.br](http://www.senar.com.br)

**Diretoria da FAESC 2023/2027:** Presidente: José Zeferino Pedrozo, 1º vice-presidente Executivo: Clemerson José Argenton Pedrozo, 2º vice-presidente Executivo: João Francisco De Mattos, 1º vice-presidente de Secretaria: Enori Barbieri, 2º vice-presidente de Secretaria: João Romário Carvalho, 1º vice-presidente de Finanças: Antônio Marcos Pagani de Souza, 2º vice-presidente de Finanças: Adelar Maximiliano Zimmer. **Conselho Fiscal:** Efetivos: Rogério Pessi, Valdemar Zanluchi, Edmilson Luiz Verka. Suplentes: Fabrício Luiz Stefani, Antônio José Porto e Oscar Baade. **Vice-presidentes regionais:** Extremo-Oeste: Waldemar Schroeder; Oeste: Luiz Carlos Travi, Meio-Oeste: Newton Luiz Bedin, Planalto Norte: Francisco Eraldo Konkol, Planalto Serrano: Márcio Cícero Neves Pamplona, Vale do Itajaí: Arny Mohr e Sul: Edemar Della Giustina. **Diretoria Senar:** Presidente do Conselho Administrativo: José Zeferino Pedrozo; Superintendente: Gilmar Antônio Zanluchi; Representantes do Senar Central: Daniel Klüppel Carrara (titular) e Gilberto Modesto da Silva (suplente); Representantes da FETAESC: José Walter Dresch (titular) e Luiz Sartor (suplente); Representantes da OCESC: Neivo Luiz Panho (titular) e Luiz Vicente Suzin (suplente); Representantes da Agroindústria: Ricardo de Gouvêa (titular) e Jorge Luiz de Lima (suplente).

**Conselho Fiscal:** Representantes do Senar Central: Rita Marisa Alves (titular) e Kelly Sabrina Pereira (suplente); Representantes da FETAESC: Agnes Margareth Schipanski Weiwanko (titular) e Adriano Gelsleuchter (suplente) e Representantes da FAESC: Adilcio Pedro Pazetto (titular) e Tatiane Mecabó Cupello (suplente).

**MB Comunicação:** Jornalista Responsável: Marcos Antônio Bedin (Reg. Jornalista profissional MTB SC 0085-JP). Edição: Silvania Cuochinski. Redação: Marcos Antônio Bedin e Silvania Cuochinski.

Revisão: Andreia Barbieri Zanluchi, Alessandra Cristina Favretto, Débora Sberse, Marcos Antônio Bedin, Karina Ogliari e Silvania Cuochinski. Dúvidas, comentários ou sugestões podem ser enviadas para os seguintes contatos: [comunicacao@faesc.com.br](mailto:comunicacao@faesc.com.br) ou (48) 9 9108 6404.

**Diagramação / Impressão:** COAN Indústria Gráfica  
**Tiragem:** 5.500 exemplares



# NOVAS MEDIDAS DE BIOSSEGURIDADE NA SUINOCULTURA

Foto: João Cavaliere/Scotom

A Portaria SAPE nº 50/2025, que estabelece medidas de biosseguridade para a suinocultura tecnificada (granjas comerciais) em Santa Catarina, está em vigor desde 8 de novembro de 2025. A normativa foi elaborada pela Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Sape), em conjunto com a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc) e outras instituições ligadas ao setor produtivo e à pesquisa agropecuária, e marca um passo importante visando aprimorar o controle e a prevenção de doenças no setor agropecuário.

Além disso, a Sape instituiu o Programa de Apoio às

Medidas de Biosseguridade na Produção Animal Catarinense, com a publicação da Resolução nº 07/2025, para auxiliar os produtores e viabilizar investimentos que aprimorem a sanidade animal e a biosseguridade em granjas de suínos. O valor do financiamento neste programa pode chegar a R\$ 70 mil por produtor.

A Portaria estabelece prazos, a partir de 8 de novembro de 2025, para que granjas preexistentes se ajustem às novas medidas. Os prazos para adequações estruturais variam de 12 a 24 meses, dependendo dos ajustes necessários.

## PRODUTORES DEVEM ELABORAR PLANO DE AÇÃO

Para estar em dia com a nova portaria, o suinocultor deve elaborar um Plano de Ação (ou Plano de Adequação) e poderá contar com apoio de um médico-veterinário da integradora, cooperativa ou assessoria técnica (como o Sistema Faesc/Senar, no caso de produtores independentes). Este documento deve ser preenchido na plataforma eletrônica Conecta Cidasc.

A partir do plano enviado pelo produtor, a Cidasc emiti-

rá o laudo técnico, com o qual o suinocultor poderá buscar o financiamento previsto no Fundo de Desenvolvimento Rural (FDR) para realizar as adequações estruturais necessárias para cumprir a portaria. A solicitação de financiamento deverá ser feita junto à Epagri, empresa pública vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária. Essa medida reforça, mais uma vez, a preocupação do Estado de Santa Catarina com a proteção e o fortalecimento do setor agropecuário.

## COMO FUNCIONA O PROGRAMA DE APOIO?

O Programa de Apoio às Medidas de Biosseguridade na Produção Animal Catarinense – Programa Biosseguridade Animal SC – é parte do Fundo Estadual de Desenvolvimento Rural (FDR) e foi instituído pela Sape para apoiar os suinocultores na implementação das medidas previstas na Portaria nº 50/2025. A execução das ações cabe à Cidasc e à Epagri, em parceria com a Associação Catarinense de Criadores de Suínos (ACCS), Sistema Faesc/Senar e empresas da cadeia produtiva.

Os recursos destinam-se à adequação da infraestrutura ao que determina a nova portaria. Entre os exemplos

de melhorias que podem ser financiadas estão a instalação de telas, a construção de barreiras sanitárias para higienização no acesso à granja e a instalação de equipamentos para tratamento de água e controle de pragas.

O limite de financiamento a ser acessado pelo programa é de R\$ 70 mil por granja produtora, com pagamento parcelado em cinco parcelas, sem correção monetária ou juros. Além disso, é possível receber de 20% a 40% de subvenção sobre o valor contratado. Tanto produtores que se enquadrem no Pronaf quanto no Pronamp podem ser beneficiários.



# “QUANDO O SETOR VAI MAL, A ECONOMIA TAMBÉM SOFRE”

A Faesc participou da audiência pública que debateu a implementação de um contrato futuro de leite no Brasil, como forma de mitigar riscos de mercado, aumentar a previsibilidade de preços e fortalecer a competitividade do setor lácteo nacional. O debate, proposto pelo deputado federal Valdir Cocalchini (MDB-SC), foi realizado no dia 04/11, na Câmara dos Deputados, com a participação de parlamentares e representantes do setor de todo o País.

Durante o evento, o vice-presidente da Faesc, Clemerston Argenton Pedrozo, destacou que historicamente a Federação tem acompanhado de perto as questões relacionadas ao leite – um setor que enfrenta crises sucessivas. “Por isso, cumprimento todos os deputados e senadores do nosso Estado, além das demais forças políticas catarinenses engajadas nesse debate. Muitos deles, inclusive, são produtores de leite e trazem para discussão a realidade vivida nas propriedades. Sabemos da impor-



CLEMERSTON PEDROZO | Vice-Presidente da FAESC

Fortalecimento da competitividade do setor lácteo nacional

tância do leite para o desenvolvimento dos municípios não somente de Santa Catarina como de todo o País e, quando o setor vai mal, a economia local também sofre.”

## SISTEMA CNA/FAESC DEFENDE SOLUÇÕES PARA CRISE DO LEITE EM AUDIÊNCIA DA ALESC

O presidente da Faesc e vice de finanças da CNA, José Zeferino Pedrozo, representou as entidades do setor produtivo e defendeu medidas para enfrentar a crise do leite durante audiência pública realizada no dia 12/11. A iniciativa foi da Assembleia Legislativa de SC (Alesc), por meio da Comissão de Agricultura e Desenvolvimento Rural, com o objetivo de debater a situação crítica e buscar soluções conjuntas.

O encontro, proposto pelo deputado Altair Silva, reuniu deputados estaduais, produtores rurais, representantes do governo estadual, vereadores, prefeitos e, além da Faesc, contou com a participação de representantes do Sindileite, Ocesc, Fetaesc e cooperativas. Durante a audiência, foram discutidas medidas emergenciais, como o controle

das importações, o apoio financeiro temporário e incentivos à industrialização e à agregação de valor ao leite catarinense. O auditório Antonieta de Barros ficou lotado por produtores que exibiam no peito um adesivo com a frase: “Luto pelo Leite”.

Em seu discurso, Pedrozo lembrou que Santa Catarina vive, em 2025, uma grave crise no setor leiteiro, que afeta diretamente a economia rural e a sobrevivência de mais de milhares de famílias produtoras. “Em janeiro deste ano levei à CNA a preocupação com a queda constante no preço pago aos produtores. A CNA imediatamente solicitou a aplicação de um antidumping provisório, pedindo a verificação dos preços do leite em pó importado da Argentina e do Uruguai”.

## FORMAÇÃO DE COMISSÃO

Durante a audiência pública, foi criada uma comissão que trabalhará estrategicamente junto ao governo federal e ao governo catarinense nas sugestões indicadas durante o amplo debate. Confira os membros: deputados estaduais Altair Silva e Oscar Gutz; presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo; presidente da Uvesc, Marcilei Vignatti; prefeitos Chico Folle, de Xaxim; secretário de Estado da Agricultura, Carlos Chiodini; e deputado federal Valdir Cocalchini (MDB-SC). \*Com informações da Agência AL



José Zeferino Pedrozo, representou as entidades do setor produtivo e defendeu medidas para enfrentar a crise do leite, durante audiência pública da Alesc (Rodrigo Corrêa/Agência AL)

# ALIANÇA LÁCTEA SUL BRASILEIRA DEBATE ESTRATÉGIAS PARA SUPERAR A CRISE DO LEITE

Os desafios do atual cenário da cadeia produtiva do leite e as estratégias para fortalecer o setor foram destaques na reunião da Aliança Láctea Sul Brasileira (ALSB), no dia 18/11, na sede do Sistema Faesc/Senar, em Florianópolis. O evento, realizado de forma híbrida, reuniu lideranças das federações de agricultura, representantes da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, bem como de governos estaduais e entidades dos três Estados do Sul, do Centro Oeste e de São Paulo, para discutir temas estratégicos para o futuro da cadeia produtiva do leite.

A abertura do evento reforçou a importância da atuação conjunta para a construção de políticas públicas que assegurem competitividade, sustentabilidade e crescimento para o segmento. Durante sua explanação, o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc), José Zeferino Pedrozo, expressou a satisfação em sediar o encontro e expôs a preocupação com essa grave crise que afeta diretamente a economia rural e a sobrevivência de mais de milhares de famílias produtoras.

As atividades seguiram com explanação do presidente da ALSB, Rodrigo Ramos Rizzo, que destacou a importância estratégica da reunião e mediou os debates. Entre os destaques da programação esteve a apresentação do Modelo de Negócios para exportação de lácteos, que focou nas oportunidades para ampliar a presença brasileira no

mercado internacional e tornar a cadeia mais competitiva. A explanação foi conduzida pelo consultor Airton Spies e o objetivo é entregar a proposta ao CODESUL e ao BRDE.

“O documento foi elaborado pelo Grupo de Trabalho da Aliança está finalizado. Agora, estamos formatando para entregar de uma maneira formal ao CODESUL no mês de dezembro, com as adequações que cada uma das entidades julgar necessário”, afirmou Rodrigo Rizzo.

Outro item da pauta foi a apresentação do “Termo de Prorrogação” da ALSB, conduzida por Orlando Pessuti, representando o CODESUL. A Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, representada por José Carlos de Faria Cardoso Junior, ampliou o diálogo da ALSB com outros Estados interessados em participar e fortalecer a Aliança Láctea Sul Brasileira.

Também ganhou ênfase a apresentação do presidente da Cooperativa Central Gaúcha (CCGL), Caio Viana, e sua equipe que relataram o case sobre o status sanitário do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT) da cooperativa. O encontro abordou, ainda, a definição da direção da ALSB para o período 2026–2027, que ficará sob responsabilidade da Faep, e abriu espaço para contribuições gerais dos participantes, que ampliaram o diálogo para fortalecer a cadeia produtiva.

Foto: Enzo Santiago

## REUNIÃO PRODUTIVA

Rodrigo Rizzo fez uma avaliação positiva da reunião, destacando que foi produtiva ao trazer diversos itens de pauta que refletem o cenário atual do setor. Segundo ele, um dos temas de impacto foi a questão da brucelose e da tuberculose, apontada como uma melhoria ainda necessária para aprimorar todo o processo e fortalecer o acesso ao mercado internacional.

O presidente Pedrozo também avaliou positivamente o encontro. Em sua mensagem final, reforçou o papel da Aliança Láctea Sul-Brasileira como um fórum essencial para a articulação institucional, debate técnico e construção de estratégias conjuntas capazes de contribuir para a superação da crise enfrentada pelo setor e para impulsionar o desenvolvimento da cadeia láctea.



Registro das lideranças que participaram da reunião de forma presencial





A iniciativa contou com o apoio de entidades que formam o Movimento Pró-Ferrovias: ACIC Chapecó, Facisc, ABPA, CEC, Faesc, Fiesc, Sindicame e Sistema Ocesc

Foto: Sara Bellaver

## SISTEMA CNA/FAESC PRESENTE NO 2º SIMPÓSIO DA INTEGRAÇÃO LOGÍSTICA DO SUL

Entra ano e sai ano, convenções e organizações realizam eventos e a conclusão sempre é a mesma: a logística é um grande gargalo brasileiro. O Movimento Pró-Ferrovias, formado por entidades empresariais e setoriais de Santa Catarina e do Sul do Brasil, promoveu, no dia 14/11, em Chapecó, o 2º Simpósio da Integração Logística do Sul. O evento compôs a programação da Fetranslog 2025, realizado no auditório da Unochapecó, e reuniu lideranças nacionais e regionais do setor produtivo, representantes de entidades empresariais, especialistas em logística e autoridades políticas dos estados do Sul e Centro-Oeste.

A iniciativa contou com o apoio de entidades que formam o Movimento Pró-Ferrovias: a Associação Comercial, Industrial, Agronegócio e Serviços de Chapecó (ACIC); a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc); a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA); o Centro Empresarial de Chapecó (CEC); a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc); a Federação das Indústrias

do Estado de Santa Catarina (Fiesc); a Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc); e o Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado de Santa Catarina (Sindicame).

Com foco na integração logística e na competitividade do agronegócio e da indústria, o simpósio teve como objetivo promover reflexões e estimular ações concretas para o avanço da infraestrutura de transportes no país, especialmente no Oeste catarinense, região estratégica para o escoamento da produção agroindustrial.

O presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, participou do evento e destacou a importância estratégica da iniciativa para o avanço da infraestrutura de transportes no país, especialmente no Oeste catarinense, região estratégica para o escoamento da produção agroindustrial. Também esteve presente e participou de um dos painéis o vice-presidente de Secretaria da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e presidente da Comissão Nacional de Infraestrutura e Logística da CNA, Mário Antônio Pereira Borba.

### CARTA ABERTA

O Movimento Pró-Ferrovias, iniciado em 2019, é integrado por oito entidades com um único interesse: transformar o fluxo logístico por meio do modal ferroviário. A iniciativa ganhou força, pois o gargalo é um desafio nacional do comércio, da indústria e da agricultura. A ACIC Chapecó, a Facisc, a ABPA, o Centro Empresarial de Chapecó, a Faesc, a Fiesc, a Ocesc e o Sindicame buscam o engajamento do setor privado e público como estratégia urgente para reduzir custos, aumentar a competitividade da produtividade e garantir sustentabilidade no crescimento dos setores. Por isso, durante o 2º Simpósio da Integração Logística do Sul, realizado no dia 14/11, em paralelo com a Fetranslog, foi assinada uma carta pelas autoridades e participantes do evento. A carta é destinada aos poderes públicos e às entidades empresariais e de classe dos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

# SISTEMA FAESC/SENAR LEVA MULHERES DO AGRO PARA O DELAS SUMMIT 2025

O Sistema Faesc/Senar marcou presença no Delas Summit 2025, realizado nos dias 30 e 31/10, no Centro Sul, em Florianópolis. O evento, promovido pelo Sebrae/SC, é considerado um dos maiores encontros de empreendedorismo feminino do Brasil e reuniu histórias inspiradoras, conexões e oportunidades para mulheres de diferentes setores.

Estiveram presentes durante toda a programação associadas aos Sindicatos Rurais, presidentes das entidades sindicais de todas as regiões e integrantes da equipe do Sistema, que acompanharam palestras e atividades voltadas à valorização e ao fortalecimento do protagonismo das mulheres. Além disso, o Sistema Faesc/Senar apresentou as ações destinadas ao público feminino e cases de sucesso de empreendedoras rurais em um espaço criado especialmente para receber o público presente.

Entre os destaques esteve a produtora rural Maria Rosinete Souza Effting, da Cabanha Guinther, de Braço do Norte. Conhecida como Rosi, ela encantou o público com seus queijos artesanais, que fizeram sucesso nas degustações e vendas durante o evento. Focada em inovação e qualidade,

a empresária rural conquistou a certificação de rebanho A2A2, voltada a consumidores com restrição à proteína do leite. Integrante da diretoria do Sindicato Rural de Braço do Norte e representante catarinense no Conseleite,

Outro exemplo inspirador presente no espaço do Sistema Faesc/Senar foi a empresa Lingmone Defumados, de Correia Pinto, representada por Gabriela Bastos Xavier Madruga. Fundada por sua mãe, Jaqueline Basso, após participar de cursos do Sistema Faesc/Senar, a agroindústria foi criada em 2017 após a conclusão do treinamento em charcutaria e embutidos. Hoje, o empreendimento possui o selo Arte e é reconhecido pela qualidade dos produtos com menor adição de sal, gordura e conservantes.

A assessora jurídica sindical da Faesc, Andreia Barbieri Zanluchi, avaliou positivamente a participação no Delas Summit e ressaltou que o Sistema Faesc/Senar vem ampliando suas ações voltadas às mulheres e enfatizou o sucesso dos treinamentos realizados exclusivamente para o público feminino. Durante o Delas Summit 2025, além dos casos de sucesso, tivemos a oportunidade de apresentar nossa cartilha de treinamentos exclusivos para mulheres”.



Associadas aos Sindicatos Rurais, presidentes das entidades sindicais e integrantes da equipe do Sistema Faesc/Senar



Representantes do Sistema Faesc/Senar estiveram entre as participantes da programação do evento



Número expressivo de público passou pelo espaço do Sistema Faesc/Senar nos dois dias de evento

## RECONHECIMENTO

A participação do Sistema Faesc/Senar no evento encerrou com reconhecimento às produtoras que expuseram seus produtos. A entrega foi feita pela associada ao Sindicato Rural de São Joaquim, Vandréa Campos Ferreira e pela assessora jurídica sindical Andreia Barbieri Zanluchi, juntamente com sua equipe.



Foto: Silvana Ciochinis e Raphaela Bernades



# COORDENADORES DAS CADECS AVES E SUÍNOS DE SC PARTICIPARAM DE ENCONTRO NACIONAL EM BRASÍLIA

Os coordenadores das Comissões para acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadecs) de Santa Catarina participaram do “3º Encontro Nacional das Cadecs de Aves e Suínos” promovido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) nos dias 18 e 19/10. Realizado no auditório da CNA, o encontro reuniu mais de cem participantes entre produtores, representantes das Cadecs estaduais e lideranças das Federações estaduais de agricultura e pecuária.

De acordo com o coordenador e membro representante da Faesc na Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA, Gilmar Antônio Zanluchi, a participação no evento foi essencial para fortalecer o trabalho realizado pelas Cadecs em Santa Catarina. Segundo ele, a programação possibilitou um aprofundamento técnico e estratégico sobre os principais desafios do sistema de integração, além de promover uma troca de experiências entre os Estados.

“A participação no encontro possibilitou discutir ações para aprimorarmos a atuação das comissões, am-

pliar a compreensão sobre o que está previsto na Lei da Integração e seguir promovendo transparência nas relações contratuais. Essa troca de experiências nos permite avançar e qualificar ainda mais o diálogo com as agroindústrias, fortalecendo a posição dos produtores dentro do sistema”, destacou Zanluchi.

Para o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, a participação de dos coordenadores de Cadecs catarinenses no Encontro foi essencial para aprimorar ainda mais atuação no estado, priorizando estratégias para manter cada vez mais organizada a representatividade dos produtores rurais integrados. “Contamos com equipes preparadas para esclarecer dúvidas sobre a Lei de Integração, assessorar todo o processo de constituição das comissões, mediar as negociações com as agroindústrias, entre outros aspectos. Esse intercâmbio de experiências e a atualização contínua sobre a Lei de Integração, proporcionada pelo encontro, ampliam a capacidade de atuação com segurança jurídica, transparência e agilidade”.

## SAIBA COMO FOI O ENCONTRO

Na abertura do evento, o presidente da Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA, Adroaldo Hoffmann, destacou que o Encontro Nacional das Cadecs foi pensado como um espaço de atualização e alinhamento entre produtores, lideranças e técnicos das cadeias de aves e suínos.

Segundo Hoffmann, a troca de experiências fortalece as negociações e ajuda a nivelar informações essenciais que vão desde a mobilização em associações até a definição de parâmetros técnicos mínimos, custos de produção, avanços do Foniagro e do Programa Cadecs Brasil.

Realizado anualmente, o encontro registra um número maior de inscritos em cada edição. “A grande procura é um reflexo do interesse crescente dos produtores em se ca-

pacitar, aprimorar a gestão e fortalecer a representatividade dentro dos sistemas de integração”, disse Rafael Lima Filho, assessor técnico da CNA.

O objetivo é promover um alinhamento nacional sobre temas que impactam diretamente a relação entre produtores e indústrias integradoras, para fortalecer a atuação das Cadecs, previstas na Lei da Integração (13.288/2016). A programação incluiu debates técnicos sobre os principais pontos da legislação, custos de produção com base em planilhas padronizadas, resultados do Projeto Campo Futuro e o uso de dados na construção de argumentação sólida para os produtores.

*\*Com informações da CNA*

Coordenadores de Cadecs catarinenses durante o Encontro realizado em Brasília



# FAESC É HOMENAGEADA PELA PARCERIA AO LONGO DOS 50 ANOS DA EMBRAPA SUÍNOS E AVES

A Faesc foi uma das entidades homenageadas pela parceria de 50 anos com a Embrapa Suínos e Aves, sediada em Concórdia, em prol do fortalecimento da agricultura em Santa Catarina. A sessão solene, promovida no dia 10/11 pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), foi proposta pelo presidente da Comissão de Agricultura e Desenvolvimento Rural da Alesc, deputado Altair Silva (PP).

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, recebeu a honraria e destacou a importância da parceria e realçou a satisfação em estar presente na celebração dos 50 anos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, unidade de Concórdia. “A instituição representa o que há de mais avançado em ciência, inovação e compromisso com o desenvolvimento sustentável da agropecuária brasileira. Estamos aqui para reconhecer uma trajetória marcada por excelência técnica e impacto social, de um órgão que foi agente transformador, antecipando tendências, qualificando práticas e promovendo o crescimento de milhares de produtores em todo o país”, afirmou.

Pedrozo ressaltou, ainda, que iniciativas como o software BiosSui, a exposição “50 Anos – No Caminho da Suinocultura e da Avicultura” e o evento “Elas no Agro” são expressões vivas da capacidade da Embrapa de inovar com propósito e incluir com sensibilidade. “A homenagem da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, por iniciativa do deputado Altair Silva, reforça o reconhecimento público da relevância institucional da Embrapa. E nós, que participamos desta Sessão Solene, nos somamos a esse reconhecimento, reafirmando nosso compromisso com a valorização da ciência, da produção rural e da governança que transforma”, concluiu.



O deputado Altair Silva, o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, e o deputado Neodi Saretta



Foto: Karina Ogilari

## PROGRAMA GARANTE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA PARA PRODUTORES DE XAXIM

Quarenta e duas famílias de produtores de Xaxim receberam no dia 14/11, a tão esperada escritura de suas propriedades, em um ato promovido pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) que marca um avanço na regularização fundiária rural do município. A cerimônia reuniu autoridades municipais, estaduais e representantes de entidades rurais.

Participaram do ato o coordenador do Programa Lar Legal Rural e vice-presidente de Secretaria da Faesc, Enori Barbieri, o diretor da empresa Rag Server, Ricardo Paludo Calixto, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xaxim/Fetaesc Ledinho Curtarelli, o prefeito de Xaxim, Chico Folle, o prefeito de Lajeado Grande Anderson Bianchi, o presidente da Câmara de Vereadores, lideranças locais e regionais e o registrador de imóveis Evanio Berto.

“Um programa que leva cidadania ao campo”, destacou o presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo. “Estes produtores, por muitos anos, não conseguiam legalizar suas propriedades, o que os impedia de acessar políticas públicas e investir no seu próprio trabalho. O Lar Legal Rural vem para mudar essa realidade, garantindo segurança jurídica, dignidade e novas oportunidades”, destacou.

O coordenador do programa e desembargador do TJSC, Dr. Selso de Oliveira, destacou o caráter social da ação e a satisfação em ver o projeto avançar no campo.





Fotos Imagem e Arte

# 3º ENCONTRO ESTADUAL DOS SECRETÁRIOS FORTALECE MISSÃO DO SISTEMA FAESC/SENAR

Compartilhar boas práticas, promover atualização e capacitação dos recursos humanos para uma atuação eficaz e integrada, estabelecendo um ambiente para troca de conhecimentos e experiências. Esse foi o foco do 3º Encontro Estadual de Secretários dos Sindicatos Rurais promovido pela Faesc, com o apoio do Senar/SC, nos dias 06 e 07/11, em São José, na grande Florianópolis.

A programação iniciou com explanação do vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, que ministrou a palestra “Ações do Sistema Faesc/Senar em defesa do produtor rural”. Ao detalhar as atividades do Sistema, ele reconheceu a importância do trabalho realizado pelos secretários e secretárias que atuam diretamente nos Sindicatos Rurais e reforçou que a excelência no atendimento ao produtor é uma prioridade em todo o Estado.

“São eles que abrem diariamente as portas dos nossos Sindicatos, recebem os produtores, participam no acolhimento das demandas da classe e na mobilização das ações das entidades sindicais em parceria com o Senar/SC. Esse é



O vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, ministrou a palestra “Ações do Sistema Faesc/Senar”

um momento extremamente importante de troca de informações e de fortalecimento das relações, para que possamos, como Sistema CNA/Faesc/Senar/Sindicatos, fazer o melhor pela classe produtora rural do nosso estado”, destacou.



## CADASTRO AMBIENTAL RURAL

Em seguida, foi realizada capacitação sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR), conduzida pelo engenheiro florestal e técnico da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Economia Verde (Semaev), Bruno Beilfuss. Ele apresentou as principais questões relacionadas ao assunto, destacou a relevância de realizar o Cadastro Ambiental Rural de forma qualificada e relatou as ações que vêm sendo desenvolvidas em parceria com a Faesc, a CNA e os Sindicatos por meio do Projeto RetifiCAR.”

O evento também contou com a palestra “Sindicato em

Ação: Desafios e Oportunidades”, ministrada pela coordenadora de Relacionamento e gestora de Regularidade Sindical da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Arlete Andrade. O primeiro dia encerrou com a apresentação da equipe técnica do Senar/SC, Francine Iagher e Nayana Setubal Bittencourt, acompanhadas pelos representantes da Dot Digital, Ana Karoline da Silva Santos e Luan Henrique Machado De Oliveira, que destacaram as atualizações do Sistema Senar nas Nuvens e demonstraram as melhorias na plataforma.

## ABERTURA OFICIAL

O segundo dia iniciou com abertura oficial com a presença do superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanoluchi, da coordenadora da CNA Arlete Andrade e da assessora jurídica sindical da Faesc e coordenadora do encontro, Andreia Barbieri Zanoluchi.

Zanoluchi ressaltou a relevância do evento que a cada ano cumpre sua missão de promover atualização, conhecimentos e integração. “Temos a certeza de que o Sistema Faesc/Senar e os Sindicatos Rurais saem ainda mais fortalecidos. Levamos a palavra do nosso presidente José Zeferino Pedrozo, de incentivo, ânimo e desafio. Não temos dúvidas de que os colaboradores dos Sindicatos voltam às suas bases motivados a continuar esse trabalho essencial ao agronegócio catarinense. Precisamos trabalhar continuamente pela qualidade de vida e pela lucratividade no meio rural”.

## RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO

O encerramento do encontro foi marcado por homenagens aos profissionais que se destacaram pela dedicação e contribuição ao fortalecimento do Sistema Sindical Patronal Rural de Santa Catarina, na defesa dos produtores e do setor primário da economia.

Na categoria “Mais de 10 anos de dedicação”, foram homenageadas: Gabrielle Assunção Nascimento Vaz (Sindicato Rural de São José) e Tatielli de Cássia Eleutério Rampazzo (Sindicato Rural de Água Doce). A colaboradora Lúcia Regina Martineli, do Sindicato Rural de Lages, também recebeu homenagem especial pelos mais de 24 anos de atuação. Já Ana Elvira Sottili, do Sindicato dos Produtores Rurais de Chapecó, foi homenageada por seus 17 anos de dedicação.

## PALESTRAS

A programação também contou com palestras. Uma delas foi conduzida pela jornalista e comunicadora do agro Sirlei Benetti, que abordou o tema “Você nasceu para comunicar” e apresentou dicas e estratégias para o desenvolvimento de habilidades voltadas a uma comunicação mais eficaz. Outra exposição foi com o palestrante motivacional e colunista da CBN Tocantins, Omar Hennemann, que tratou do tema “Propósito e paixão: a força de quem trabalha pelo produtor rural”.



O superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanoluchi, ressaltou a relevância do evento que a cada ano cumpre sua missão de promover atualização, conhecimentos e integração



O encontro oportunizou homenagear os profissionais que se destacaram pela dedicação e contribuição ao fortalecimento do Sistema Sindical Patronal Rural de SC

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, destacou o trabalho essencial desenvolvido nas bases pelos colaboradores dos Sindicatos Rurais. “A dedicação das nossas equipes é o que fortalece a nossa atuação e assegura um atendimento de excelência aos produtores. Neste 3º encontro, reafirmamos nosso compromisso com o desenvolvimento do agronegócio catarinense.”



# CAÇADOR DESTACA INOVAÇÕES DURANTE SEMINÁRIO DE LÍDERES RURAIS

O Sindicato dos Produtores Rurais de Caçador promoveu, recentemente, o Seminário de Líderes Rurais, evento que também marcou o encerramento da turma da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) na área de Olericultura. A iniciativa contou com o apoio do Sistema Faesc/Senar e reuniu mais de 200 participantes, entre produtores associados, produtores atendidos pela ATeG em quatro cadeias produtivas (Olericultura, Fruticultura, Bovinocultura de Leite e de Corte), empresários rurais do setor madeireiro, equipes técnicas e autoridades.

O encontro, conduzido pela diretoria e equipe da entidade sindical, teve como objetivo fortalecer o trabalho e promover integração entre produtores, técnicos e lideranças do setor. O presidente do Sindicato, Edson Bertotto, ressaltou as conquistas do Sindicato, falou sobre os desafios do setor na região e apresentou o projeto da nova sede, que contará com mais de 1.000 metros quadrados de área construída.

O prefeito de Caçador Alencar Mendes também esteve presente e reconheceu a importância da entidade sindical. A programação contou ainda com palestras conduzidas pelos técnicos Eduardo Lunardelli (Melancia), e Rafael Dombroski. O supervisor regional do Senar/SC, Jean Carlos Palavro, apresentou as ações realizadas em parceria com o Sindicato e enfatizou o sucesso do projeto-piloto “Saúde no Campo”. Durante o evento, também foi apresentada a nova técnica da área de saúde no campo, Carolina Scolaro Brochier.



## SEMINÁRIO DE LÍDERES EM MAFRA DESTACA A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA SINDICAL

O Sindicato Rural de Mafra promoveu, no dia 19 de novembro, o Seminário de Líderes Rurais e Resultados Anuais do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). O encontro, realizado no Parque de Exposições José Waldemar Ruthes, reuniu dirigentes sindicais, produtores rurais e lideranças para discutir os desafios e as oportunidades do setor.

Na abertura, o presidente do Sindicato Rural de Mafra e membro da diretoria da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC, João Romário Carvalho, destacou os avanços do setor na região e reconheceu os importantes resultados da parceria com o Sistema Faesc/Senar tanto na ATeG quanto em outras áreas.

A programação contou com a palestra “Oportunidades do Mercado Agropecuário em Santa Catarina”, ministrada pelo vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo. Em sua apresentação, ele detalhou a estrutura do Sistema Sindical Rural, reforçou a importância de manter o sistema forte e destacou as principais ações desenvolvidas pelos Sindicatos, pela Faesc e pela CNA. Também abordou o trabalho do Senar, evidenciou as potencialidades de Santa Catarina e ressaltou as áreas em que o Estado se destaca como líder.

O evento também contou com uma análise atualizada sobre os impactos da legislação brasileira na atividade rural, com a palestra “Impactos da Reforma Tributária”, ministrada por Evelynne Bendlin; apresentação dos resultados da ATeG em Mafra e região, contemplando as cadeias de bovinocultura de corte, bovinocultura de leite, ovinocultura de corte, piscicultura, fruticultura e apicultura, com a supervisora técnica da ATeG Taiane Plautz, bem como apresentação do desempenho das ações do Sistema Faesc/Senar realizados em parceria com o Sindicato Rural de Mafra, com a supervisora regional do Senar/SC, Carine Weiss.



# ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE PALMITOS COMEMORA CONQUISTA DO SELO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL

A Associação de Apicultores de Palmitos por intermédio da Cooloniale (Cooperativa dos Pequenos Produtores e Agroindústrias do Município de Palmitos) — celebram um marco importante para o fortalecimento da produção local: a conquista do Selo SIM – Serviço de Inspeção Municipal. A cerimônia oficial de entrega ocorreu no gabinete da prefeita Giovana Giacomolli, no mês de novembro, e simboliza um novo ciclo para a agroindústria apícola da região.

O presidente do Sindicato Rural, da Cooloniale e da Associação de Apicultores de Palmitos, Luiz Antônio Cavalleri, destacou o papel essencial do trabalho coletivo para alcançar a certificação, que amplia a segurança, a qualidade e o potencial de comercialização dos produtos apícolas.

“Para nós é um orgulho! A conquista é resultado de uma trajetória longa, marcada por persistência e dedicação. Esse certificado é extremamente importante. Antes, o SIM permitia apenas a comercialização dentro do município. Hoje, graças a uma Lei Federal que ampliou essa possibilidade — desde que o município possua o e-SISBI — podemos vender o mel em todo o Brasil. Além disso, estamos trabalhando para conquistar o Selo Arte, que também habilita a comercialização nacional do nosso produto, beneficiando diretamente a associação”, afirmou.

Cavalleri reforçou, ainda, o apoio do Comitê do Sindicato e a parceria com o Sistema Faesc/Senar por meio da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). “Contamos com uma equipe técnica da ATeG que acompanhou a Casa do Mel em todo o processo de legalização.”

A prefeita municipal também ressaltou a importância do Selo SIM e destacou que representa um instrumento de valorização dos produtores e de incentivo ao empreendedorismo rural.

A cerimônia contou, ainda, com a presença da supervisora regional do Senar/SC, Grasiene Viêra, e dos técnicos que contribuíram diretamente para as adequações necessárias à obtenção do SIM por meio da ATeG: Gabriel Vacarin, técnico de campo da ATeG Apicultura, e Mateus Pagliarini, técnico da ATeG Agroindústria Apícola, além de outras lideranças locais.

Para o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, a entrega do Selo SIM consolida um trabalho dedicado, que fortalece a organização dos produtores e amplia oportunidades de mercado. “A conquista do selo representa um avanço significativo para o setor apícola. Seguimos firmes com o trabalho da Assistência Técnica e Gerencial para continuar contribuindo para transformar vidas, potencializar o campo em todo o Estado e estimular a produção de alimentos com qualidade, segurança e sustentabilidade.”

## ATEG EM SANTA CATARINA

A Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema Faesc/Senar é uma das principais ferramentas de transformação do campo catarinense. Atualmente, atende 11 cadeias produtivas: agroindústria, agroindústria apícola, apicultura, bovinocultura de leite, bovinocultura de corte, fruticultura, maricultura, olericultura, ovinocultura de corte, piscicultura e turismo rural.

Implantada em 2016, a ATeG promove o desenvolvimento sustentável das propriedades rurais, levando inovação, gestão eficiente e resultados concretos para milhares de produtores em todo o Estado.

O trabalho das equipes técnicas é coordenado por Paula Coimbra Nunes, acompanhado pelos supervisores regionais do Senar/SC e conta com o suporte estratégico do superintendente do Senar/SC, Gilmar Antonio Zanluchi.







# TREINAMENTO REFORÇA METODOLOGIAS DE GESTÃO E EFICIÊNCIA ECONÔMICA

O Sistema Faesc/Senar e o Sebrae/SC realizaram, com o apoio da Labor Rural, nos dias 10 e 11 de novembro, em São José, o Treinamento ATeG: Gestão, Metodologia e Interpretação de Indicadores Econômicos, voltado ao fortalecimento das equipes técnicas da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). O encontro reuniu técnicos, supervisores técnicos e supervisores regionais das regiões Sul e Vale do Itajaí, com foco em fundamentos de gestão de custos, interpretação de resultados e práticas de rentabilidade.

A abertura foi conduzida por Paula Araujo Dias Coimbra Nunes, coordenadora estadual da ATeG, e contou com a presença do analista técnico Denilson Coelho (Sebrae/SC), dos supervisores regionais Sueli Silveira Rosa e Ricardo da Costa, e dos supervisores técnicos Jaison Buss, Gerson Cunha e Pablo Henrique Ambrósio.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pe-

drozo, acompanhou o segundo dia e destacou a relevância do trabalho das equipes técnicas: “Santa Catarina tem dois momentos — antes da ATeG e depois da ATeG. Isso se deve à dedicação e à seriedade com que vocês atendem nossos produtores. Estou aqui para parabenizar e dizer que estamos muito satisfeitos com o trabalho que realizam em todas as cadeias produtivas.”

No primeiro dia, após uma apresentação institucional e uma avaliação diagnóstica, o especialista Hugo Lopes conduziu uma imersão sobre metodologia de cálculo de custo de produção, com análise de conceitos, critérios e aplicação prática. O grupo aprofundou discussões sobre controle financeiro e análise de custos. O segundo dia abordou rentabilidade, intensificação e práticas gerenciais, com Christiano Nascif e Hugo Lopes. A programação incluiu ainda uma clínica gerencial para apresentação de diagnósticos e soluções.

## ÚLTIMA ETAPA DO TREINAMENTO É PROMOVIDA EM LAGES

O Sistema Faesc/Senar promoveu, nos dias 12 e 13, em Lages, a última etapa do 3º Treinamento ATeG: Gestão, Metodologia e Interpretação de Indicadores Econômicos, reunindo equipes técnicas da Serra, Meio Oeste e Norte. O encontro, realizado com o apoio da Labor Rural, reforçou o uso de ferramentas de gestão na ATeG para apoiar produtores na tomada de decisões com base em indicadores técnicos e econômicos.

A abertura contou com o superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, que destacou que o objetivo do treinamento — também realizado em Chapecó e em São José — foi oferecer uma formação aprofundada e criteriosa aos supervisores e técnicos. Ele enfatizou que com conhecimento é possível fazer a diferença junto ao

produtor rural, especialmente ao levar gestão com resultados consistentes às propriedades.

A programação foi conduzida pela coordenadora estadual da ATeG, Paula Araújo Dias Coimbra Nunes, e contou com a presença dos supervisores regionais Stephanye Fanton, Jeam Carlos Palavro e Carine Weiss, além dos supervisores técnicos Célio Castello de Souza, Bruno Zanete Nesi, Rafael Loregian, Guilherme Romani, Edgar Favarin, Pablo Henrique Ambrósio e Taiane Caroline P. Pscheidt.

As atividades do primeiro e do segundo dia seguiram o mesmo formato dos treinamentos realizados em Chapecó e Florianópolis e também foram conduzidas pelos especialistas Hugo Lopes e Christiano Nascif.







Foto: Divulgação CNA/Senar

## CATARINENSES DESTACAM A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO NA ETAPA NACIONAL

Os quatro jovens que representaram Santa Catarina na etapa nacional da 6ª edição do Programa CNA Jovem — iniciativa de desenvolvimento de lideranças para o agro — avaliaram de forma positiva a experiência. Ana Luiza Arruda, Andrielli Cristina Fortuna, Cristiano Moschen Bordignon e Gisele Gomes dos Santos participaram do encontro realizado em Brasília (DF), no fim de outubro, e destacaram a relevância da iniciativa para a atuação no setor.

O 1º Encontro da Etapa Nacional, promovido pelo Sistema CNA/Senar, começou na noite do dia 24 de outubro, reunindo 63 participantes de 26 estados e do Distrito Federal, todos classificados nas etapas estaduais. Durante a imersão, os jovens participaram de palestras, oficinas, dinâmicas e atividades práticas sobre liderança, desafios e soluções para o desenvolvimento da agropecuária brasileira.

Para Cristiano Moschen Bordignon, conhecer o Congresso Nacional e compreender como as decisões que



Andrielli Cristina Fortuna, Ana Luiza Arruda, Cristiano Moschen Bordignon e Gisele Gomes dos Santos participaram da etapa nacional do Programa CNA Jovem, em Brasília.

impactam o campo são construídas foi uma experiência transformadora. “Do produtor ao Sindicato, da Federação à Confederação... É assim que transformamos potencial em políticas públicas e políticas públicas em resultados”, destacou.

## 2º ENCONTRO DA ETAPA NACIONAL É CONCLUÍDO COM SUCESSO EM GOIÁS

O time de Santa Catarina também marcou presença no 2º Encontro Nacional do Programa CNA Jovem, que ocorreu em Alexânia (GO), no período de 14 a 16/11. Durante os três dias, jovens de todo o país participaram de uma imersão com palestras, painéis e visita técnica que contribuíram para o desenvolvimento das suas iniciativas dentro do programa.

“No primeiro encontro, os jovens tiveram o desafio de nacionalizar as suas iniciativas. Desenvolveram até chegar aqui e, nesse encontro, eles tiveram que recalculá-la a sua rota, entendendo que recalculá-la faz parte do processo de liderança. E nacionalizar não significa implantar a ideia em todo o país, mas torná-la replicável e aplicável em diferentes realidades, ampliando seu impacto”, explicou a diretora de Educação Profissional do Senar, Fabíola Bomtempo.

Mais uma vez, os catarinenses avaliaram positivamente a iniciativa e destacaram que foi fundamental para promover aprendizados, conexões e preparo para o futuro. Ana Luiza Arruda disse que está elaborando um pro-



Os jovens catarinenses, durante 2º Encontro Nacional realizado em Goiás

jeto para reduzir a vulnerabilidade dos produtores rurais frente às mudanças climáticas. “Na visita técnica vi diversas formas de manejo que podem contribuir com a minha iniciativa. Não apenas no meu projeto, mas também como técnica de Fruticultura da ATeG, vou poder contribuir com meus produtores através do que foi aprendido durante a visita à propriedade”, destacou a catarinense.



# PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM RURAL É PROMOVIDO COM ÊXITO EM SC

O Programa Saúde do Homem Rural vem sendo realizado em diversos municípios catarinenses pelo Sistema Faesc/Senar, em parceria com os Sindicatos Rurais e as Prefeituras, levando atendimento, informação e prevenção aos trabalhadores do campo. A cada edição, novas ações fortalecem o compromisso com a saúde e o

bem-estar da população rural. Confira a seguir alguns dos eventos já promovidos em diferentes municípios do Estado. E na edição de janeiro, outros encontros do Saúde do Homem Rural também serão destacados, ampliando ainda mais essa rede de cuidado e valorização do produtor rural.



## IRINEÓPOLIS

O Programa Saúde do Homem Rural foi realizado com sucesso em Irineópolis, oferecendo orientações, serviços de saúde e 40 consultas médicas para cerca de 200 homens do campo. A ação, promovida em parceria com o Sindicato Rural e a Prefeitura Municipal, reforçou a importância da prevenção e do acesso facilitado à saúde. O evento contou com a presença do prefeito Juliano Pozzi Pereira, da vice-prefeita Circe Neppel Sfair, da presidente da Câmara de Vereadores Eleni Baum, do presidente do Sindicato Rural de Irineópolis, Francisco Eraldo Konkol, da supervisora regional do Senar/SC Carine Weiss, da representante da Secretaria Municipal de Saúde, Daiane Reichardt, e de Anderson Tavares, representando o Sicredi.

## PASSO DE TORRES

A ação do Programa Saúde do Homem Rural mobilizou moradores de Passo de Torres em 12/11. A iniciativa realizada em parceria com o Sindicato Rural de Araranguá e a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Saúde, ofereceu ampla estrutura de atendimento, palestras e orientações preventivas. Na abertura, autoridades enfatizaram a relevância do evento. Estiveram presentes o vice-prefeito Mateus Porto, a secretária de saúde Joice Vitorino Peres, a secretária de assistência social e habitação Elizandra Martins, a supervisora do Senar/SC Sueli Silveira Rosa e a representante do Sindicato Rural de Araranguá Terezinha Bortolato. Ao longo do dia, foram realizados 280 exames e testes rápidos, além de consultas médicas e duas palestras conduzidas pelos urologistas Dr. Rafael de Conti e Dr. André Rodrigues da Silva. A programação também contou com depoimento de homens que venceram o câncer.





## LEBON RÉGIS

O Sistema Faesc/Senar e o Sindicato Rural de Lebon Régis promoveram com apoio da Prefeitura Municipal, o Programa Especial Saúde do Homem Rural, que reuniu mais de 300 participantes. A ação ofereceu atendimento focado na prevenção, incluindo 48 consultas médicas, com diagnósticos, orientações e encaminhamentos voltados à melhoria da qualidade de vida dos homens do campo. A abertura contou com a presença do presidente do Sindicato e secretário da Agricultura, André Barp, do prefeito Marcelo Spautz, do supervisor regional do Senar/SC, Jeam Carlos Palavro, e da secretária da Saúde, Rosane Souza, entre outras lideranças. A programação incluiu palestras e atendimentos dos urologistas Dr. Domingos Sávio Uliano Bertoldi e Dr. Cassio Ataíde Polido, bem como com a enfermeira Micheli Diesel, supervisora do Programa Saúde do Campo.



## ANITA GARIBALDI

O município de Anita Garibaldi sediou uma edição do Programa Saúde do Homem Rural com a parceria do Sindicato Rural e a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Saúde. O evento contou com a presença do prefeito Henrique Mengazzo, do presidente do Sindicato Rural Wanderley José Corona, da supervisora regional do Senar/SC Stephanye Fanton e da secretária de Saúde Gabriela Matos Varela. A programação incluiu palestra do urologista Dr. João Rosado, apresentação da advogada Juliane Canani Ramos, explanação do educador físico João Marcelo Wolf Oliveira, entre outras atividades.

## MACIEIRA

A ação do Programa Saúde do Homem Rural, realizada em Macieira com a parceria do Sindicato dos Produtores Rurais de Caçador e Prefeitura, reforçou a importância da prevenção e do diagnóstico precoce entre os homens do campo. Participaram lideranças como Edson Bertotto (presidente do Sindicato), Simone Zanella (prefeita), Jeam Carlos Palavro (supervisor regional do Senar/SC) e Michele Diesel (supervisora do Programa Saúde no Campo). A programação incluiu palestras com os médicos Dr. Domingos Sávio Uliano Bertoldi e Bernardo Schneider Frâncio, além de orientações com Michele Diesel e atividades físicas.



## SUPERVISORES TÉCNICOS DO SAÚDE NO CAMPO PARTICIPAM DE CAPACITAÇÃO EM BRASÍLIA

Os supervisores técnicos do Programa Saúde no Campo de SC participaram, no mês de novembro, de uma capacitação promovida pelo Senar, na sede do Sistema CNA/Senar, em Brasília. O encontro reuniu representantes de 12 estados, com o objetivo de fortalecer a atuação das equipes em todo o país. O treinamento priorizou alinhamento

metodológico, integração das equipes e fortalecimento da gestão regional. A técnica do Senar/SC e coordenadora do Programa, Gisele Kraieski Knabben, destacou que os profissionais aprovados na capacitação estarão aptos a ampliar a implementação do Saúde no Campo nas demais regiões catarinenses.



# FAESC REPRESENTA OS EMPREGADORES NA CONFERÊNCIA NACIONAL DO TRABALHO

Representando os interesses da classe empregadora do setor produtivo catarinense, a Faesc participou da Conferência Nacional do Trabalho, etapa de Santa Catarina, que ocorreu no dia 13/11, em Florianópolis. A iniciativa foi coordenada pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), com apoio de entidades representativas dos trabalhadores, dos empregadores e dos governos nas três esferas.

A II CNT é um espaço tripartite, paritário e democrático, coordenado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que busca construir diretrizes para a promoção do trabalho decente e o fortalecimento do diálogo social em todo o país. O encontro visou formular propostas voltadas a políticas públicas de emprego, trabalho decente e transição justa, considerando os impactos das transformações tecnológica, digital, ambiental e demográfica.

A Faesc foi representada por quatro delegados e quatro convidados. Entre os delegados estiveram o vice-presidente da Faesc Clemerson Argenton Pedrozo, a assessora jurídica sindical da entidade Andreia Barbieri Zanluchi, Pedro Damann (Sindicato Rural de Ituporanga) e Mônica Scultetus Krauss (Sindicato Rural de Canoinhas). Os convidados foram: Crisley Silveira, Raphaella Bernardes, Gilberto Modesto da Silva e Rosiane Mafra Damann.



Foto Divulgação

Representantes do Sistema Faesc/Senar/Sindicatos defenderam os interesses da classe empregadora do setor produtivo catarinense no evento

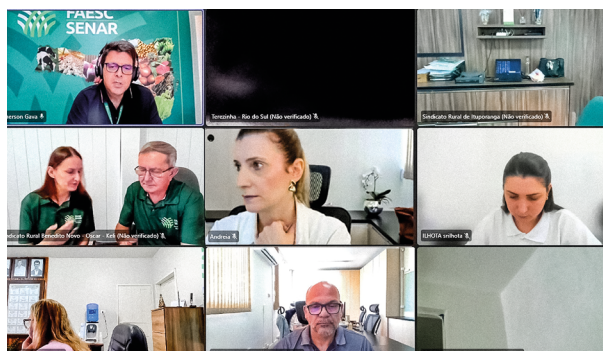
Clemerson Argenton Pedrozo destacou que o encontro foi estratégico para refletir sobre os avanços e desafios relacionados à modernização trabalhista em Santa Catarina. “O agronegócio desempenha um papel imprescindível no cenário econômico e é essencial para a geração de emprego e para o movimento da economia do estado e do país. Os produtores rurais enfrentam inúmeras preocupações quanto às questões que envolvem o mundo do trabalho, e esse evento foi fundamental para discutir propostas que tragam avanços nas relações trabalhistas”.

## TREINAMENTO ABORDA ESOCIAL: ESCRITURAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS

Um treinamento on-line sobre “eSocial: Escrituração das Obrigações Previdenciárias, Trabalhistas e Tributárias do Produtor Rural”, promovido pelo Sistema Faesc/Senar, trouxe informações e atualizações importantes ao setor produtivo no dia 14/11. O evento virtual reuniu cerca de 100 participantes, entre dirigentes e colaboradores dos Sindicatos Rurais, além de equipes do Sistema.

A programação foi coordenada pela assessora jurídica sindical Andreia Barbieri Zanluchi, que representou o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, na abertura. “Manter o Sistema Faesc/Senar/Sindicatos atualizado e bem informado sobre as iniciativas de interesse do setor produtivo é fundamental para um atendimento eficiente aos produtores rurais”, destacou Andreia.

A capacitação foi conduzida pelo coordenador de arrecadação do Senar/SC, Emerson Gava. Entre os assuntos em destaque esteve a questão das obrigações acessórias, que representam todas as responsabilidades do contribuinte



O evento virtual reuniu cerca de 100 participantes, entre dirigentes e colaboradores dos Sindicatos Rurais, além de equipes do Sistema

te a prestar informações ao Fisco. No caso do produtor rural, essas obrigações fazem parte da rotina e incluem, por exemplo, a Declaração do Imposto de Renda e a emissão da Nota Fiscal. Tais informações são tratadas pelo Fisco para possibilitar o eventual recolhimento de tributos.





## VISITA INSTITUCIONAL

Os representantes do Sindicato Rural de Ituporanga, Rosiane Mafra Damann e Pedro Adriano Damann, conheceram a estrutura do Sistema Faesc/Senar no mês de novembro. Eles foram recebidos pela assessora jurídica sindical, Andreia Barbieri Zanluchi, que apresentou as ações voltadas ao fortalecimento da parceria entre as entidades.

## AVANÇA SC

O gerente de Avaliação de Políticas Públicas da Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), Pietro Aruto, esteve na sede do Sistema Faesc/Senar para apresentar o Avança SC, novo plano de desenvolvimento que será oficialmente entregue em breve pelo Governo de Santa Catarina. A iniciativa está em fase final de ajustes e vem sendo detalhada aos parceiros estratégicos que contribuirão para sua implementação ao longo dos próximos 10 anos. “Vimos conversar com a Faesc para apresentar o plano e discutir os programas necessários para enfrentar desafios e implementar as metas previstas”, destacou Pietro. O Avança SC vem sendo apresentado às entidades, universidades e representantes toda a sociedade civil. Com projeção até 2035, o projeto terá, a partir do próximo ano, uma ampla campanha de publicidade para engajar instituições e a população catarinense no processo de desenvolvimento planejado para o Estado.



## SISTEMA FAESC/SENAR PRESENTE NO FIRMA

O superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, participou, no dia 17/11, da abertura do XIII Fórum Ibero-Americano de Recursos Marinhos e Aquicultura (FIRMA), realizado no Hotel Intercity, em Florianópolis. O evento, promovido de forma híbrida até 21/11, reuniu profissionais, pesquisadores e estudantes de diversos países para debater e compartilhar conhecimentos em prol da segurança alimentar e do desenvolvimento sustentável. Na foto, Zanluchi (à direita) aparece ao lado do secretário de Aquicultura e Pesca de Santa Catarina, Tiago Bolan Frigo.

## 2º ENCONTRO DE MULHERES DO AGRO EM RIO NEGRINHO

O Sistema Faesc/Senar marcou presença no 2º Encontro de Mulheres do Agro, promovido pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Rio Negrinho. O evento reuniu mulheres associadas e esposas de associados da entidade sindical em um dia dedicado ao conhecimento sobre o setor e à troca de experiências. Durante o encontro, a assessora jurídica sindical da Faesc, Andreia Barbieri Zanluchi, compartilhou sua trajetória em uma palestra inspiradora, repleta de vivências e aprendizados no agro. A programação também contou com a participação da supervisora regional do Senar, Carine Weiss, que deixou uma mensagem especial às participantes. As atividades incluíram ainda a palestra “Vaidade Feminina”, conduzida por Karla Zemann, além da apresentação de histórias de sucesso que emocionaram e inspiraram o público — uma verdadeira celebração da força, determinação e união feminina no agronegócio. Para Andreia, iniciativas como essa reforçam a importância de valorizar as mulheres do campo e de promover o protagonismo feminino, elementos essenciais para fortalecer ainda mais o agronegócio catarinense.





Neste Natal, celebramos aquilo  
que realmente nos fortalece:  
**a família, a terra e a esperança.**

Assim como no campo cada semente  
carrega a promessa de uma nova  
colheita, em nossos lares cada gesto de  
carinho renova a fé em dias melhores.

Que o Natal ilumine nossos caminhos  
com paz e harmonia e que o Ano  
Novo traga novas oportunidades, boas  
safras, prosperidade e muitas alegrias  
compartilhadas com quem caminhou  
ao nosso lado durante todo o ano.

# Feliz Natal

e um 2026 de união, saúde e grandes conquistas no agro!



**FAESC**  
Federação da Agricultura  
e Pecuária – Santa Catarina



**SENAR**  
Santa Catarina